ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 305 – Situação da segurança alimentar no Ceará em 2024

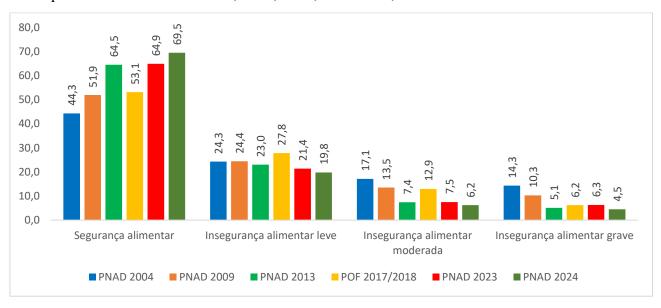
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

A insegurança alimentar grave (fome) atingiu o menor valor dos últimos 20 anos no Ceará

Situação da segurança alimentar no Ceará

O Instituto Brasileiro de Geografía e Estatística (IBGE) disponibilizou os dados da última aplicação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) no ano de 2024, por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) Contínua. Essa é a quinta vez que o IBGE divulga uma série de resultados sobre o tema, o que permite a comparação da evolução dos indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), ao longo dos anos. Os resultados se referem às situações vivenciadas pelos moradores dos domicílios particulares permanentes nos últimos três meses anteriores à pesquisa, realizada no quarto trimestre de 2024. De acordo com os resultados, os domicílios podem ser classificados em Segurança Alimentar (SA) e Insegurança Alimentar (IA), classificada em três níveis leve, moderada ou grave.

Gráfico 1: Evolução da prevalência de segurança alimentar e insegurança leve, moderada e grave nos domicílios particulares permanentes – Ceará – 2004, 2009, 2013, 2017-2018, 2023 e 2024



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009/2013, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023-2024.

ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 305 – Situação da segurança alimentar no Ceará em 2024

Em 2024, 69,5% dos domicílios cearenses estavam em situação de segurança alimentar, que ocorre quando os moradores têm acesso regular e permanente a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente. Esse é o maior valor da série histórica iniciada em 2004, quando o IBGE aplicou pela primeira vez a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) para investigar a situação de segurança alimentar nos domicílios brasileiros na extinta Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), conforme pode ser verificado no Gráfico 1, acima.

Consequentemente, de forma inversa, o percentual de domicílios nos quais os moradores, inclusive as crianças, ficaram um dia inteiro sem comer por falta de dinheiro para comprar alimentos (IA grave), atingiu o menor valor nos últimos 20 anos. Entre 2023 e 2024, o percentual dos domicílios cearenses que estavam em situação de insegurança alimentar grave caiu de 6,3% para 4,5% no último ano. Esse valor é menor inclusive do que o percentual observado em 2013 (5,1%) no Ceará, quando o Brasil saiu pela primeira vez do Mapa da Fome, segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

No mesmo período, a insegurança alimentar leve teve queda de 21,4% para 19,8%, enquanto a moderada, caiu de 7,5% para 6,2%. Ao todo, a proporção de domicílios cearenses com algum grau de insegurança alimentar recuou de 35,1% para 30,5% entre 2023 e 2024. De modo que, é possível verificar que a redução foi mais intensa na insegurança alimentar grave que caiu -1,8 pontos percentuais, enquanto a IA leve e a moderada caíram -1,6 e -1,3 p.p., respectivamente.

Tabela 1: Domicílios particulares e moradores em domicílios particulares, segundo a situação de segurança alimentar existente no domicílio – Ceará – 2023 e 2024

Situação de segurança alimentar existente no domicílio	Situação de (in)segurança alimentar existente no domicílio			
	Domicílios (Mil unidades)		Moradores em domicílios (Mil pessoas)	
	2023	2024	2023	2024
TOTAL	3.237	3.344	9.195	9.233
Com segurança alimentar	2.099	2.324	5.796	6.228
Com insegurança alimentar	1.138	1.019	3.400	3.005
Leve	692	662	2.144	2.038
Moderada	242	209	716	576
Grave	203	149	540	391

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023-2024.

Em números absolutos, dos 9,195 milhões de pessoas na população do Ceará estimada pela PNAD Contínua no quarto trimestre de 2024, mais de 3 milhões, o equivalente a 32,5% da população total, sofreram algum grau de insegurança alimentar. Destes, 391 mil tiveram que reduzir a quantidade de alimentos consumidos, chegando até mesmo a passar fome (IA Grave). Apesar dessa realidade ainda angustiante, em comparação ao ano de 2023, 149

ENFOQUE ECONÔMICO







Nº 305 - Situação da segurança alimentar no Ceará em 2024

mil cearenses deixaram de passar fome. Isso representou uma redução de -27,6% no total de cearenses em situação alimentar grave no último ano.

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini - Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de

Planejamento e Orçamento

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de

Modernização e Governo Digital

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque -

Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE **Diretor Geral**

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO - Nº 305 - Novembro/2025

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

Título: A Extrema Pobreza Infantil no Ceará em 2024

Elaboração:

Jimmy Lima de Oliveira (Analista de Políticas Públicas)